

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

¹ Flavia Regina Vieira da Costa; ¹
Thais Stefanne Costa de Almeida ²
Bernardete Cantanhede Coelho, ²
Thaís Thamária Nogueira Pinheiro.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso e o abuso de drogas lícitas e ilícitas é um dos problemas que acompanha a história da humanidade desde os tempos mais antigos. E tem assumido diversos significados em diferentes ocasiões, pois os aspectos relacionados às drogas são os mais variados possíveis que vão desde o farmacológico, psicológico, político, econômico e social mantendo-os indissociáveis e entrelaçados. Há muitos anos o homem já consumia substâncias psicoativas de acordo com o contexto religioso e cultural em que se inseria ¹. O consumo dessas substâncias ao longo do tempo tem sido considerado um grave problema de saúde pública devido ao seu grande impacto social. Mediante esse problema surgiu os CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) com o objetivo de oferecer tratamento aos dependentes químicos e reinseri-los socialmente³. Os CAPS AD são serviços de tratamento aos usuários de álcool e outras drogas, e foram criados através da portaria 224 de 24 de janeiro de 1992 como substitutos do modelo manicomial. Os CAPS/NAPS foram redefinidos pela portaria 336 de 19 de janeiro de 2002, a nível federal, onde foram estabelecidas as diretrizes para funcionamento dos CAPS, nas modalidades CAPS I, II, III, e i e o CAPS AD, caracterizados como um novo serviço de atenção para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso/dependência de substâncias psicoativas ². Estes serviços surgiram a partir da reforma psiquiátrica na década de 70, onde as pessoas que sofriam de transtornos mentais viviam em situações totalmente desfavoráveis, eram maltratados e até mesmo excluídos da sociedade. Os profissionais que trabalhavam na área de saúde mental nesse período, começaram a denunciar as situações de maus tratos e as condições desumanas em que esses pacientes eram tratados. A partir da denúncia desses profissionais, surgiu a necessidade de se pensar em novas formas de tratar os pacientes portadores de transtornos mentais⁴. A criação desses serviços possibilitou a inserção do enfermeiro como integrante da equipe mínima de saúde que compõe os CAPS AD². **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivos descrever a assistência de enfermagem desenvolvida nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), identificando o papel do enfermeiro na atenção ao usuário de substâncias psicoativas, bem como as dificuldades por eles encontradas e as novas perspectivas para a assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, onde foram analisados 16 artigos. A busca foi realizada nos principais sites científicos LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scientif Electronic Libraly Online (SCIELO), Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BBTD), Biblioteca virtual de saúde (BVS), bem como

1. Flavia Regina Vieira da Costa Docente de Enfermagem da Faculdade Pitágoras, especialista em Terapia intensiva e enfermagem do trabalho; email:fafa.vieira30@hotmail.com.

1. Thais Stefanne Costa de Almeida, Mestre em Enfermagem; Especialista em Terapia Intensiva (AMIB). Docente de Enfermagem da Faculdade Pitágoras, email:taismaenf@gmail.com.

2. Bernardete Cantanhede Coelho, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Pitágoras -MA.

2. Thaís Thamária Nogueira Pinheiro, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Pitágoras- MA.